VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 11, 19 novembro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — —:—DIAMANTINA, 19 DE NOVEMBRO DE 1939—:— — NUMERO 11

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com ideas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $500
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

DIA DA BANDEIRA

Realiza-se, hoje, em todo o nosso paiz a festa civica da Bandeira Nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

E' uma festa patriotica com que, cada anno, nesta data memoravel, rendemos homenagens especiaes ao symbolo da nossa nacionalidade.

O respeito popular pela Bandeira, inspirado num sincero sentimento civico, merece o culto de nosso affecto, de carinho e admiração, pelo que exprime por si mesmo.

As festas civicas que hoje se promovem em torno da nossa Bandeira, nos estabelecimentos publicos, escolas, etc., devem revestir-se de maior solennidade, de mais admiravel importancia, para que as gerações vindouras encontrem esse culto que tributamos ao symbolo da Patria, como um dever indeclinavel de civismo e de honra.

Onde tremula ao vento esse grandioso symbolo, ahi está o Brasil, pois elle nos faz recordar os nossos sentimentos civicos e os nossos deveres para com a Patria.

Que em todas as escolas do nosso paiz se intensifique cada vez mais o culto á Bandeira, de fórma a fazer penetrar bem fundo no espirito e no coração da infancia e da juventude, a magnificencia, a grandeza dos sentimentos patrios.

A PRUDENCIA E' VIRTUDE EM POUCOS E RIQUEZA EM MUITOS.

- Diamantina -

Todos cantam sua terra;
Tambem vou cantar a minha.
CASSIMIRO DE ABREU.

Diamantina, de primores terra,
Que toda encerra gentilezas mil;
Nobre princeza deste Norte lindo,
Léda, sorrindo sob um céo de anil!

Cidade amada que só fala amôres,
Veiga de flôres odorante, amena,—
Eu te saúdo, nova Athenas bella
Do Norte estrella, a rutilar serena!

Terra de encantos, de harmonias cheia,
Linda sereia de rubins num mar;
Terra de risos, de prazer, de sonhos
Sempre risonhos... como não te amar?!

Logar bemdito que a viver convida,
Terra, querida do *touriste* errante...
Sim! onde os sylphos pelos áres vôam,
Ageis revôam, segredando amantes!

E tu, soberba, qual sultona airosa,
Sentas, garbosa, de cecens num leito:
Tens no teu seio sem rival thesouro,
Te adornam o ouro e a pedraria o peito.

Teu travesseiro é de saphiras finas,
De cornalinas, de topásios bellos...
D' astros o brilho, a descambar no espaço,
E' fita, é laço para os teus cabellos.

E é cortinado o Firmamento azul
Do mui taful thóro teu, formosa...
Péças suaves te derrama a orchestra,
E tens na dextra a cornucópia e a rósa.

De ti em torno, tudo ri — são gálas,
Festas e fálas de prazer, não mais: —
Teu povo amavel, bom, brioso e nobre,
Do rico e o pobre fez irmãos leaes!

Por isso os Anjos, dizem, que do Empyrio
Vêm brancos lirios sobre ti lançar;
Que te abençôam; que voando passam;
Rindo perpassam, vêm comtigo amar.

E o viajeiro que te avista ao longe,
Qual pio monje que saúda a Cruz,
Te diz adeus, alevantando a fronte,
O' aurea fonte, o' Diamantina, o' luz!

Patria querida, Mãe de mil amôres,
Veiga de flôres odorante, amena —
Eu te saúdo, nova Athenas bella,
Do Norte estrella, a rutilar, serena!

Diamantina,
Fevereiro, 1884.

J. Patativo.

NOTA (aliás interessante).—Esta poesia sahiu publicada, a 1ª vez, num jornalzinho de Diamantina ("Vóz do Povo", si bem me lembro), com a assignatura do meu saudoso collega de então, *Pedro Cardoso de Sousa*, fallecido tempos depois ainda na flôr da idade.

O caso foi assim. Assignei os versos com o pseudonymo *Zé-nó-zes* (ultimas syllabas do nome José Carolino de Menezes); confiei ao Pedro Cardoso a publicação delles, e fui passar minhas férias em Capellinha da Graça; seguindo o Cardoso para Montes Claros. Ora, como o Cardoso entrou com os cobres da publicação, o velho typographo, Snr. Luiz Antonio dos Reis, entendeu que *Zé-nó-zes* era um pseudonymo, aliás desnecessario, delle Cardoso; e lascou-lhe o nome inteiro e com todas as syllabas. Êta velho damnado! Eu não reclamei isso naquelle tempo, nem tambem o bom Collega Cardoso; mas, os parentes delle que ainda vivem, sabem perfeitamente que *a filha é minha só*. O Cardoso foi apenas *pae nutricio*. Que o Cardoso era capaz de fazer versos tão bons e ainda melhores do que esses, ninguem põe duvida. Mas, tambem, o leitor sabe que eu nunca uzei sapatos de defunto, e muito menos usarei agóra, que até se está uzando, é defunto sem sapatos.

Diamantina, Novembro de 1939. J. PATATIVO.

TUDO FALTA A QUEM TUDO DESEJA.

Minhas Tiras

***

Pouco a pouco, vão desapparecendo do nosso meio social seus tradicionaes costumes.

Antigamente, as Municipalidades queimavam, no alto da pittoresca Gupiara, ás 6 horas da manhã, dos dias feriados, a classica salva de 21 tiros, que annunciava ao povo que o dia era de festa nacional, como tambem faziam os sinos que, de vespera, annunciavam os dias santos com os repiques festivos.

A banda militar tinha por costume apreciadissimo fazer a *alvorada*, isto é, uma passeata pelas ruas mais centraes da cidade, executando: óra o hymno nacional, óra bonitos dobrados, despertando os que ainda dormiam, despreoccupados inteiramente das cousas da vida.

A proposito, eu quando passava, hontem, pela rua Campos Carvalho, ouvi a opinião de um senhor moreno, alto e de oculos, que chamava a attenção de uma pequena roda de 4 cavalheiros distinctos:

—E', gente, a Diamantina actual progride, devéras, progride, como está se vendo; progride muito mesmo...; mas em *outras cousas*...; a Diamantina antiga sem o conforto material de hoje, mesmo *no escuro*, era mais *illuminada*...!

Xisto Reis.

Não zombeis de um desgraçado, pois não sabeis si, um dia, vos achareis no mesmo estado.

SANTA CECILIA

No dia 22 do cadente, quarta-feira proxima, consagrado á virgem martyr SANTA CECILIA, PADROEIRA DA MUSICA, celebrar-se-á sua festa, na Capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a sua linda imagem.

Para essa solennidade, espera-se o coucurso de suas devotas de nome Cecilia e de todos os musicos desta cidade, homens e senhoras.

No Collegio de N. S. das Dôres, tambem haverá festa em honra de S. Cecilia, sendo levado á scena no palco daquelle modelar estabelecimento de ensino e educação, um interessante e attrahente drama sacro, em 5 actos, intitulado "Santa Cecilia."

Si vieres a ser rico, não te esqueças de que foste pobre.

O ALCOOL

Alcool, taça sorvida em alegria,
Seja qualquer o tempo, ou o logar;
Taça que se transforma em agonia,
Para quem riu, então fazer chorar.

Por onde quer que passes, sempre deixas
Em dôr, chorosa, a pobre humanidade.
E sem ouvir, sequer, as tristes queixas,
Prosegues com terrivel impiedade.

Miseria, opprobio, crime, dôr, loucura,
Teus fructos são, por sobre toda a terra
Alegria fugaz, que em dôr perdura.

Foge que a sciencia, as almas illumina,
[illegible] já é mal que em ti se encerra,
E o teu dominio, em breve, eis que termina!

E. F. ABREU.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

Uma lembrança

Começando do Largo de D. João, existe uma rua nova, nesta cidade, com varias construcções modernas, em terreno que pertenceu ao nosso estimado conterraneo e amigo, Cel. Pedro da Costa Miranda, homem prestimoso e justamente conceituado em nosso meio, não só pelos meritos pessoaes, como pelos inestimaveis serviços que tem prestado á causa publica, no desempenho de diversos cargos de nomeação e eleição popular, neste municipio.

Bem a proposito, pois, é a nossa lembrança á Prefeitura Municipal, no sentido de ser dada áquella rua, o nome da festejada poetisa, d. Marianna Hygina de Figueiredo, não só em homenagem á illustre intellectual diamantinense, como um tributo de reconhecimento aos serviços prestados a Diamantina, a que tanto estima e idolatra, o seu digno esposo, Cel. Pedro da Costa Miranda.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Bons tempos!

Em 1822, isto ha 117 annos, eram estes os preços por que se vendiam em Diamantina os generos de primeira necessidade:

Feijão (80 litros), 480 réis; arroz (idem), 400; farinha de mandioca (idem), 180; milho (idem), 160; fubá (idem), 120; frango (um), 50 réis; ovos, duzia), 40 réis; toucinho (arroba) 600 réis; boi (um), 5$000; cavallo (um), 8$000; porco (um, gôrdo), 6$000,

APOSTOLO, SOLDADO E ESTADISTA

Uma commemoração patriotica do grande filho de Diamantina, general Couto de Magalhães, pelo "Radical", do Rio, em 1º. de Novembro

Commemora-se hoje, com o espirito de exaltação que merecem as ephemerides nacionaes, mais um anniversario do grande brasileiro general Couto de Magalhães.

Lembrar ás gerações de hoje a obra dessa eminente figura de nossa historia é fazer uma evocação solenne do scenario em que actuou esse authentico benemerito da Patria, expressão nitida das mais puras virtudes do legitimo patriota. Ha em Couto de Magalhães uma singularidade moral muito propria dos varões conspicuos, dos valores incorruptiveis. E' que tudo o que elle foi de grande, de admiravel não resultou de imperativos accidentaes.

Não foi um valor surgido de improvisações; foi, ao contrario, o fructo de uma formação integra, coincidindo com as tendencias de um temperamento talhado para os emprehendimentos soberbos. Na historia de todos os povos, encontramos valores que se revelaram pela intervenção de factores inevitaveis, ora provocando capacidades, ora despertando vocações latentes. Mas, Couto de Magalhães é um exemplo invulgar de expontaneidade dentro do meio em que agiu.

Homem de Estado, guerreiro e estudioso dos principaes problemas de sua época, em todas as actividades com que lidou foi grande, sempre triumphador.

Presidente de Provincias no tempo do Imperio, não foi um fascinado pelas seducções da vida publica, mas, antes, um administrador sem ambição. Soldado sem ter passado pela aprendizagem da carreira, possuia as qualidades de um grande general.

Defendendo o territorio de Matto Grosso contra a invasão inimiga, Couto de Magalhães, como Presidente da Provincia, foi o proprio commandante das tropas que guardaram pela tenacidade e pelo heroismo a integridade nacional, ameaçada na região fronteiriça. Grande na coragem, como no caracter, Couto de Magalhães, tendo conquistado por merecimento e provas de acção na lucta o posto de general honorario do Exercito, procurou ainda um outro sector para lhe encerrar a immortalidade: a causa dos indios.

Depois de Couto de Magalhães, só Rondon realizou uma obra de catechese digna desse nome.

Não dedicou o invicto defensor do sólo mattogrossense aos selvicolas apenas as paginas dos seus trabalhos admiraveis, mas deu aos relegados filhos das selvas brasileiras o ardor de um sentimento de solidariedade só comparavel á dedicação dos verdadeiros apostolos.

Couto de Magalhães consagrou aos selvicolas uma existencia de devotamento e de trabalho, fazendo da catechese um postulado de suas convicções humanitarias.

Cabe a esse brasileiro inesquecivel e glorioso um papel dos mais importantes na defesa dos nossos indios, porque foi elle o precursor abnegado da obra da catechese que se ultimou no seculo XX com as desbravadores que seguiram, ajudaram e engrandeceram o trabalho por elle iniciado no seculo passado.

Couto de Magalhães, cujo anniversario celebramos hoje, é um exemplo de patriotismo, dignidade e desprendimento, formando na personalidade magestosa do heróe, uma triplice edificante e sublime: soldado, estadista e defensor devotado de uma raça desprotegida.

Couto de Magalhães consagrou á causa dos indios a intelligencia, os braços e o coração. Deu tudo, portanto, ao selvicola, legando á historia uma pagina grandiosa que deve ser recordada com justiça e respeito no dia de hoje.

O BEM QUE FAZEMOS RESIDE EM NOSSA ALMA; E A ALMA, AUCTORA DO BEM, E' IMMORTAL.

D. SANTOS

Passará, no dia 23 do fluente, o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, digno e virtuoso Bispo de Assis, no Estado de S. Paulo.

A S. Excia. Revma., antecipamos nossos sinceros cumprimentos, com votos para que se repita por dilatados annos a grata ephemeride.

OPTIMO DIAMANTE

Nas ricas lavras da Serrinha, districto de Extracção, deste municipio, segundo fomos informados por pessôa de confiança, foi encontrado, ha dias, um optimo diamante, pesando 37 kilates e 10 pontos, com um pequeno defeito apenas.

*** A um celebre escriptor que na ultima doença tinha voltado a Deus, perguntaram alguns dias depois de sua conversão, quaes eram as suas impressões.

—Penso, respondeu elle, com profunda commoção, que o inferno está cheio de talentos e o céo cheio de virtudes.

Quantos se enchem de orgulho pelo muito que julgam saber e pelos applausos que colhem, e seduzidos pelo orgulho, abandonam a pratica da Religião e chegam a perder a fé! Foi o orgulho que fez o demonio perder seu logar e ser atirado ás chammas, e a mesma cousa se repete com tantos homens que, julgando-se muito grandes, se revoltam contra Deus e a sua santa lei, e assim se perdem.

Commemoração do cincoentenario da proclamação da Republica, em Diamantina

No dia 15 do cadente, Diamantina vibrou de enthusiasmo, com seus festejos civicos, escolares e militares, despertando em nossa tradicional cidade o civismo e o amôr á Patria.

Graças á iniciativa do digno commandante do 3º B. C. M., o intelligente e brioso official, Major Adhemar Villas Bôas, em tão bôa hora classificado para commandar o 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade, foi organizado e cumprido á risca um bem elaborado programma festivo, iniciado com o hasteamento solenne da Bandeira Nacional, ás 8 horas da manhã, ao som do hymno nacional, continencias pelas respectivas guardas, bandas de corneteiros, tambores e musica.

O Quartel, estava ornamentado a capricho e irreprehensivelmente asseiado, notando-se em tudo bom gosto e ordem, prova de sentimento artistico e patriotico.

Pouco depois, postaram-se em frentre ao Quartel, em linha desenvolvida, as companhias de guerra do 3º Batalhão e Escolas de Tiro E. I M 127, do Gymnasio Diamantinense, e E. I. M. P. 200, do Seminario Archidiocesano, os quaes receberam em continencia as respectivas bandeiras, ao som do hymno nacional. Evoluindo as companhias e formando em linhas de columna, marcharam em direcção á Praça Mons. Neves, sob o commando do capm. João Egydio Filho, Sub-Commandante.

Chegados áquella praça, onde os aguardava os alumnos do Gymnasio e um pelotão de Escoteiros Militares "Dornelles Vargas", alli foi dada a vóz de alto, executando a tropa em conjuncto manobras de pelotão.

Depois do Major Commandante passar revista á tropa, gentis senhorinhas collocaram pequenos ramalhetes de flôres naturaes á bocca dos canos dos fuzis, gesto esse que muito sensibilizou a todos.

Seguiu depois a tropa, em desfile, com imponente passo cadenciado, pela Praça Dr. Juscelino Kubitschek, em continencia ás auctoridades judiciarias, estadoaes, federaes e municipaes alli presentes.

Ao regressar a tropa ao respectivo Quartel, terminada a parada, que deixou no espirito de todos magnifica impressão, tal o aspecto, asseio, ordem, disciplina e correcção com que se apresentou, bem instruida e trenada, realizou-se, numa das principaes salas do edificio, a sessão civica, sendo inaugurados os retratos dos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. Pelo 3º Batalhão, pronunciou brilhante discurso o Tenente Manoel Pedro dos Santos, falando tambem, com enthusiasmo, o sr. Joaquim de Freitas, da Escola E. I. M. P 200, do Seminario, e o sr. Belmiro do Nascimento, da E. I. M. 127, do Gymnasio. Em seguinda, foi feita a leitura do Boletim do dia, encerrando a sessão o Major Commandante, que agradeceu as auctoridades judiciarias, ecclesiasticas, estadoaes, mucipaes e aos representantes de todas as classes sociaes que alli se fizeram representar.

A's 14 horas, realizaram-se jogos sportivos no campo do Quartel, e á noite, á Praça Conselheiro Matta, realizou a banda do 3º B. C. M. uma retrêta, em que foram executadas excellentes e escolhidas peças de musica de seu vasto repertorio.

A "Vóz de Diamantina", gentilmente convidada, fez-se representar pelo sr. Henrique Neves, que apresentou ao digno Commandante Villas Bôas, os nossos cumprimentos e gratulações pelo exito e realce das festas.

Nesse dia, foi o Quartel do 3º B. C. M. visitado pelas principaes familias e pessôas de destaque e distincção da sociedade diamantinense.

SANTA CASA DE CARIDADE DE DIAMANTINA

A campanha que se desenvolveu para a acquisição d'um apparelho de Raios X para o Hospital da Saúde, aliás muito louvavel, pôz a provedoria da Santa Casa de Caridade, na séria contingencia de ultimar o seu trabalho iniciado em 1924, na vigencia da thesouraria do Sr. Theodulo Leão, que chegou a escripturar em suas contas donativos na importancia de 4:570$000, dos seguintes doadores:

Camara Municipal, orçamento de 1922 a 1923	2:000$000
Dr. Gudesteu de Sá Pires,	50$000
Sotto Maior & Cia.,	100$000
Comp. "Sousa Cruz",	100$000
Coelho, Bastos & Cia.,	50$000
S. A. de Lima & Cia.,	50$000
Antonio Braga & Cia.,	30$000
Banco Hyppothecario do Brasil,	200$000
Hune & Cia,	100$000
Pring, Bastos & Cia.,	50$000
Conde Modesto Leal,	1:000$000
Duarte Ramenzoni & Cia.,	50$000
Amoroso Costa & Cia.,	50$000
Arp. & Cia.,	50$000
Costa Pereira & Cia.,	50$000
Silva Gomes & Cia.,	50$000
Santos, Moreira & Cia.,	20$000
Comp. Mercantil Brasileira,	100$000
Dias, Garcia & Cia.,	100$000
P. de Araujo & Cia.,	50$000
Banco Hypp. e Agricola de Minas	50$000
Silveira Sampaio & Cia.,	200$000
Matheis & Cia.,	50$000
Costa, Pereira & Cia., (mais)	50$000
	4:580$000

(Da pagina 7 do Relatorio de 1921 a 1923)

De muitos dos subscriptores temos recebido interpelações neste sentido, ás quaes respondemos com algum embaraço, alegando a deficiencia de numerario para accudir ao elevado numero de indigentes que diariamente bate á nossa porta, pedindo pão e agasalho.

Tomamos por norma, só pedir uma vez por anno, para não nos taxarem de importunos, agradecendo de braços abertos e joelho curvado o que espontaneamente nos vem.

Não desejo sacrificar a thesouraria e nem tão pouco onerar futuras administrações.

Porém, agora, galhardamente, respondo aos Srs. subscriptores que o nosso apparelho de Raios—X ficará funccionando dentro de 8 dias, á disposição dos doentes que delle carecerem.

Diamantina, 14 de Novembro de 1939.

O provedor, Cosme Alves do Couto.

Delegado Regional

Tendo chegado nesta cidade, entrou, no dia 14 deste, em exercicio do cargo de Delegado de Policia Regional desta 2ª. circumscripção policial, o dr. Antonio Felicio da Silva.

A circumscripção comprehende os municipios de Diamantina, que é a séde, os de Corintho, Serro, Rio Vermelho, Itamarandiba, Capellinha e Minas Novas.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 19 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Gruta de Lourdes", á praça Cons. Matta.

Orçamentos dos Estados e Municipaes

Por decreto-lei do Sr. Presidente da Republica, os Orçamentos dos Estados e Municipaes devem ser publicados até o dia 20 de Dezembro proximo.

A FALTA DE DEUS NA VIDA

A infancia sem Deus é a cultura precoce da crueldade e da violencia, dos instinctos anarchicos e da preparação a uma vida inhumana. A adolescencia sem Deus é o calvario dos paes e educadores, e facilmente degenera no conúbio monstruoso da arrogancia e da dissipação e numa precocidade desastrosa para a raça e para a intelligencia. A mocidade sem Deus é quasi sempre a negação da mocidade, ou por um cepticismo amorpho e demolidor, ou pelo jôgo perigoso das paixões desaçarnadas do amôr, do poder e da liberdade, degenerando em libertinagem, oppressão e libertarismo. A maturidade sem Deus é a vida sem sentido, a nostalgia desesperada da mocidade perdida, quando não o cynismo glacial deixado na alma pela morte dos ideaes. E a velhice sem Deus é verdadeiramente a morte em vida, quando não qualquer cousa de peor que a morte — o ridiculo.

Em cada edade do homem é o grau de nossa vida em Deus que constitue a medida de sua perfeição. Só ella permitte que a maturidade seja realmente como deve ser a nossa edade fecunda, aquella em que damos a medida de nossas possibilidade, se transmittimos ao mundo aquella mensagem cifrada, de que cada homem é portador, e que só no centro da vida a aprendemos a decifrar e transmittir.

Alceu Amoroso Lima.

(Edade, Sexo e Tempo).

—Queres ser feliz neste e no outro mundo?
—Sê bom filho.

*** Quem não trabalha não vive, porque viver sem trabalhar não é vida.

Nenhuma cousa abre tão larga porta ao vicio, ao crime e aos maus habitos, como a ausencia de occupação.

Quem vive ocioso, *batendo pernas*, envernizando os balcões das casas de negocio é um desanimado, que se inutiliza e se perderá pela preguiça.

A quéda de tanta mocidade promettedora, e a ruina de tanta vida esperançosa, pódem ser legitimamente attribuidas ao vacuo produzido, por se não ter nada definido e positivo que fazer.

As faculdades querem ser activas, as energias querem ser operosas, e, quando, nem umas, nem outras, são empregadas no bem, tem de sel-o, fatalmente, no mal.

A' sombra da ✝

Dr. Elysardo Eulalio

Segunda-feira ultima, foram rezadas, na Cathedral Metropolitana, ás 7 hs. da manhã, missas do 7º. dia, por alma do saudoso diamantinense, dr. Elysardo Eulalio de Sousa. A assistencia foi numerosa.

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

Pobres lavadeiras!...

Não obstante nossas constantes reclamações, tão justas, aliás, continúa impassivel, auctoritaria! a mineração no corrego do Rio Grande, unico riacho que serve de lavanderia ás familias diamantinenses.

Com essa mineração nesse corrego, além dos buracos que *fazem* os mineiros, estes sujam a poquissima agua, e tiram a liberdade das pobres lavadeiras.

Quem de nós tem dó? dirão ellas a todo o instante.

Pobres lavadeiras!!...

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no **"Salão Azul"**
LAGES & IRMÃOS

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

Restaurante

LAGES & IRMÃOS

O mais preferido da CIDADE

"A Columna", nosso brilhante collega de Campo Bello, assim nos distinguiu, noticiando a passagem do nosso 3º. anniversario:

«"Vóz de Diamantina", que, na cidade mineira, que lhe dá o nome —tão cheio de tradições historicas —se dirige pelo talento de J. Augusto Neves, chegou ao 3º anno de vida, no dia 3 de Setembro p. findo, razão por que, desejando-lhe prosperidades futuras, enviamos-lhe os nossos parabens.»

Vendem-se

Por motivo de mudança, vendem-se, em Barão de Guaicuhy, optimas casas de morada e commodos de negocio. edificados nos melhores pontos daquella localidade.

Tratar com

D. HERMINIA DE ALMEIDA,

em Barão de Guaicuhy.

TRÓVAS

Em limpo:

* * *

Sou pobre, mas tenho ingresso
Nas rodonas do progresso:
Vêjo os patos sem sapatos,
E amigos os cães e gatos.

* *

Olhem. Eu fálo porque sei
Que isto é terra mui supimpa:
Os bonécos vão na grimpa,
E o *bicho* dentro da lei.

*

E, quádre bem, ou não quádre,
Digo, á fé de bom christão:
Si alguem não póde ser pádre,
Seja, ao menos, sacristão.

Apôis.

Ha muitos mansos *neste mundo que são verdadeiras* onças, *com as unhas escondidas.*

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

Café, Bilhares e Restaurant **SNOOKER**
o LEADER da cidade

*** As chuvas têm demorado, mas os pyrilampos estão apparecendo, prenuncio de que não se demorarão.

Interessante esse insecto, que o povo chama de *vaga-lume*, pela luz phosphorescente que produz.

E mais interessante ainda é que não conhecemos explicação para a luz que produz, luz inteiramente desprovida de calor.

Toda luz é quente e queima, mas a do pyrilampo é fria.

Mysterios da sabedoria infinita de Deus!

A FOME E A MISERIA PELO NORTE!

Com o fragello da sêcca pelo Norte, no anno passado, mas continuado até os nossos dias, seccando os rios, escasseando os generos de primeira necessidade, e todos os recursos, emfim, a população do Norte do Estado atravessa, actualmente, uma quadra horrivel de fome e miseria!

A emigração dessa pobre gente, que por aqui chega a todo o momento, faminta, maltrapilha e esqueletica, faz dó e compaixão, quando o seu aspecto não nos faz até arrepiar os cabellos!

Urge que o benemerito Governo do Estado venha, sem demora, em soccorro dessa infelicitada gente que, além de envolta em trapos e fraca, precisa caminhar a pé, leguas e leguas, a procura de pão e agua, deixando morrer pelas estradas os pobres e queridos filhinhos!

O abandono em que se encontra essa vasta região, emquanto os grandes centros dispõem de todas as regalias e protecção, os poderes publicos precisam tomar a sério, mas muito a sério, a situação angustiosa, de miseria e dôr que arraza o Norte, emquanto nas regiões felizes e privilegiadas se bebe, goza e dança!...

Um olhar de piedade, senhores dos poderes publicos, um olhar de misericordia e compaixão para o esquecido Norte de Minas!...

A "Vóz de Diamantina", que todos saibam: não é somente a vóz desta cidade e do seu municipio, é a vóz do povo e dos pobres opprimidos, é a vóz de todo este vasto rincão de Minas que não deve e nem póde ser abandonado!

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Joffre Eulalio de Sousa, Cyro Eulalio de Sousa, Nylo dos Santos, Augusto de Sousa Neves.

DE BELLO HORIZONTE: Manoel Cesar Junior, José Cesar Pereira da Silva.

DE S. HYPPOLITO: Cel. Agenor Moreira da Costa.

DE EXTRACÇÃO: João Francisco Pereira.

DE JOAQUIM FELICIO: Antonio Gonçalves, Eurydes Bacellar, João Xavier.

MORRO DO PILAR: Joaquim Vieira.

ITANGUA: Antonio Frões.

PADARIA CENTRAL

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc.; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

"A Columna"

Dez annos do existencia jornalistica completou a 6 do cadente mez, essa nossa valente e apreciada collega, de Campo Bello, dirigida proficientemente pelo denodado jornalista, sr. João Barbosa.

Nossos parabens á collega, com votos pelas sua prosperidade e triumpho, na espinhosa lide da imprensa.

PROVERBIO RUSSO

Queres fazer uma viagem por terra? Faze uma oração. Pensas em embarcar? Faze duas orações. Pensas em casar-te? Não te esqueças de fazer tres orações.

*** Estamos no tempo em que, outr'ora, os campos de Diamantina eram frequentados pelos apreciadores da guabiroba, a fructa indigena e saborosa, mas caustica.

Em nossos dias, mui poucos se lembram da fructa, a que muitos hoje temem, depois que o *appendice* deixou de ser supplemento ou coisa appensa...

O terror á operação da moda, faz temer as fructas de sementes.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

Raymundo Nonnato de Almeida

Com a edade de 71 annos, falleceu nesta cidade, no dia 11 do fluente, o sr. Raymundo Nonnato de Almeida, deixando viuva d. Francisca Fonseca de Almeida e os seguintes filhos: d. Maria José de Almeida Rabello, esposa do sr. Eurico Rabello da Rocha; Antonio Mariano de Almeida, João de Almeida, Joaquim Chrystovão de Almeida, José Gabriel de Almeida e D. Geraldina de Almeida Serra, casada com o sr. José Serra, residentes estes em Bello Horizonte.

Raymundo Nonnato, que era um homem bom, muito conhecido e relacionado em nosso meio, pertencia á Liga Catholica, Jesus Maria José, tendo recebido os sacramentos da Igreja.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte.

A' familia enluctada, nossos sinceros sentimentos.

Randolpho M. Sanches

No Rio, deu-se, ha dias, o passamento do sr. Randolpho Mario Sanches, official da Marinha, natural desta cidade, e digno irmão do nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Pedro Nascimento Sanches, operoso Chefe da Estação da Central nesta cidade.

Eram seus paes o sr. José Caetano Sanchés e d. Ignez Ferreira Sanches, já fallecidos.

Deixa viuva d. Maria Lisbôa Sanches, e irmãos, além do sr. Pedro Sanches, Noeme Sanches, residente em Barão e Maria Sanches, moradora em Conselheiro Matta.

A toda a familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

Francisca Gomes

A 6 do corrente, falleceu no Rio, a nossa conterranea, d. Francisca Gomes (aqui geralmente conhecida por Chiquinha de Lucas).

Contava 66 annos de edade, e deixa uma filha de nome Margarida Soares, casada com o sr. Moacyr Soares, e um neto, que é o aspirante Waldyr Paschoal, do 5º B. C. M., estacionado em Bello Horizonte.

Nossas condolencias á digna filha e neto.

Maria da Conceição

Em Bello Horizonte, deu-se o fallecimento da pequena Maria da Conceição, com 4 mezes de nascida, interessante e querida filhinha do nosso conterraneo e amigo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, funccionario aposentado da D. R. dos Correios e Telegraphos daquella Capital, e de sua saudosa e pranteada esposa, d. Maria da Conceição Neves e Silva.

Nossas visitas ao extremoso pae.

Encontrado morto

De 14 para 15 deste, foi encontrado, além de Ponte Queimada, o cadaver de José Maria Advento, que era casado com Maria Rita.

Ao local, compareceu o dr. Delegado Regional e o dr. Soter Ramos Couto, que constataram ter sido a morte natural.

Já em estado adeantado de putrefacção, foi o cadaver removido para o cemiterio desta cidade.

José Maria deixa filhos.

DEVIDO

á carestia do papel e dos altos preços da tinta e material graphico, vamos suspender a remessa da "Vóz de Diamantina" aos assignantes que, até hoje, não reformaram as suas assignaturas.

Fazemos este aviso, para que não surjam reclamações indevidas.

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Renée de Paula, em cumprimento de promessa, 5$; um devoto, 20$.

BELLO HORIZONTE: Sargento Mario Leite, 3$.

CUYABÁ (Gouvêa): Uma devota, mensalidades, em cumprimento de seus votos, 12$.

E. AUGUSTO DE LIMA: João Leonardo, por ter alcançado uma graça, por intercessão de S. Antonio, 10$.

CAMPINAS: Geraldo Monico, 10$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Serafim Campos, 5$.

BARÃO: Maria de Nazareth Pereira Leão, aos pobres de S. Antonio, agradecendo ao Servo de Deus, Frei Fabiano de Christo, uma graça alcançada, por sua intercessão, 5$.

Mensalidades:

BARÃO: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, mensalidades de Março a Dezembro de 1939, 5$.

Donativos:

DIAMANTINA: N. G., seu donativo mensal, 1$.

E. AUGUSTO DE LIMA: João Ferreira de Oliveira, por intermedio de João Penna, 8$500.

ITAMARANDIBA: Cel. Antonio Leonardo da Costa, 10$.

S. HYPPOLITO: Cel. Agenor Moreira da Costa, 20$.

BELLO HORIZONTE: Manoel Cesar Junior, 20$; José Cesar Pereira da Silva, 20$.

CAPELLINHA: Sinhazinha Barbosa, 5$.

MENDANHA: Analia e Maria da Luz, 1$.

PEÇANHA: Ruy da Cunha Pereira, 50$.

VAU: Um devoto, 3$.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Francisco Rodrigues, 2 garrafas de azeite, cumprindo promessa; Antonio Rodrigues de Paula, 1 dita.

VAU: Um devoto, 2$.

Donativos em natureza:

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, 1 camisa kaki e 1 cueca.

PINHEIRO: Jorge Mafra, 3 rapaduras.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, no Hospital da Saúde, Sebastião Cosme da Costa, com 19 annos de edade, filho de Antonio Rodrigues da Costa e de d. Antonia B. da Costa, natural de Campinas.

No mesmo dia, no Arraial de Baixo, d. Idalina Nunes de Sousa Rêgo, com 99 annos de edade, viuva de Manoel Francisco do Rêgo. Era mãe dos finados João do Rêgo e Antonio do Rêgo.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.

Bebam Hydrolitol

Só no Brahma

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 9, o sr Vicente Costa.

No dia 10, d. Maria do Amparo Roque Ramos, digna esposa do sr. José de Almeida Ramos, inspector da Central; Maria da Conceição Costa, filha do sr. Appolinario Costa.

No dia 15, Newton França e a senhorinha Maria das Dôres Santos.

No dia 16, o pequeno Antonio Dario Neves, filho do sr. Nylo Neves, digno Chefe da Secção do Pessoal da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 17, senhorinha Maria Odilia Dias de Oliveira.

FARÃO ANNOS:

No dia 21, d. Maria da Conceição Oliveira, digna esposa do 1º sargento Francisco Esperança de Oliveira; Ildeú Duarte, filho do saudoso João da Paixão Duarte.

No dia 22, d. Cecilia Roque, digna esposa do sr. Francisco Antonio de Jesus; senhorinha Edith Guerra, e o sr. José de Lima Netto, funccionario dos Correios e Telegraphos.

No dia 23, d. Felicidade da Conceição Tameirão Neves.

No dia 24, as Filhas de Maria, Maria Henriqueta Leão e Margarida Rabello; o sr. João Antonio Coelho Primo, residente em Cons. Matta, e o pequeno Antonio, filho do finado João Victor de Aguilar; senhorinha Graciola Solange de Carvalho filha do sr. Alvim de Carvalho, residentes em Palmital de Dattas.

No dia 26, senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa.

Nascimentos

Maria Léa é como se vae chamar uma robusta menina, que no dia 10 do cadente, veio encher de alegria o lar do distincto casal Ruy Alves e Maria da Conceição Meirelles Alves.

Aos dignos paes, nososs parabens, e á recemnascida, que é netinha do nosso caro amigo, Te. Cel. Targino Meirelles, nossos votos de muitas felicidades.

Em Bello Horizonte, nasceu, ha 4 mezes, o robusto Marco Antonio, querido filhinho do sr. Caio de Oliveira Pinto e de d. Iris Gamberino de Oliveira Pinto, alli residentes.

Enferma

Tem estado enferma, já apresentando, porém, sensiveis melhoras a bondosa Filha de Maria, Maria Rosa de Lima, a quem visitamos.

D. Thereza Augusta do Nascimento

Falleceu, no dia 4 deste mez, em Buenopolis, a sra., d. Thereza Augusta do Nascimento digna irmã dos nossos conterraneos Eurico Evangelista Baptista e Olivier Baptista.

A finada era alli justamente estimada, motivo por que o seu passamento foi geralmente sentido.

A seus irmãos, sobrinhos e demais parentes, enviamos sinceras condolencias.

Não cuspas no chão. Quem cospe, rouba a saúde de seus semelhantes.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, e seu filho Mauro Guerra; prof. José Tavares, Lucio de Siqueira, José Rodrigues Vieira.

Do Rio, Dr. Antonio Felicio da Silva e exma. familia, senhorinha Clara Fernandes, Diogenes Moreira da Silva.

Estiveram na cidade e nos déram o prazer de sua visita, o Cel. Antonio Leonardo da Costa, residente em Itamarandiba; José Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte; Cel. Agenor Moreira da Costa, residente em S. Hyppolito.

De regresso de sua viagem a Corregos, já se acha na cidade, o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, digno prof. do Seminario.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Manoel Cesar Junior d. Maria Emilia Guerra. d. Maria Altina de Sousa Santos.

Na Cathedral desta cidade, foi installado, quinta-feira ultima, um apparelho electro-acustica, com os altos falantes necessarios.

Ordem do Carmo

Sendo hoje a 3a dominga de Novembro, reune-se, em sua igreja, a Ordem III do Carmo, á hora do costume.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

Agradecimento E Despedida

Não me sendo possivel despedir dos bondosos parentes e caros conterraneos desta cidade, que me honraram com suas visitas e gentilezas, durante os poucos dias que aqui estive, em visita ás minhas irmãs, sobrinhas e demais parentes, pelo doloroso golpe por que acabamos de passar, com o fallecimento de meu saudoso cunhado Elysardo, a todos deixo aqui os meus sinceros agradecimentos e, em Bello Horizonte, para onde sigo, hoje, aguardo as ordens de todos.

Diamantina, 16 de Novembro de 1939.

José Cesar P. da Silva.

VENDEM-SE

POR PREÇOS DE OCCASIÃO:

Tres casas, nesta cidade, situadas no Largo do Arraial dos Fôrros. Tratar com o seu proprietario, João Rodrigues Chaves, á rua SÃO FRANCISCO

DIAMANTINA.

4 — 2.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. ayton

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

O MAIOR FILM DE WALLACE BEERY DESDE "VIVA VILLA!"

ALMAS BRAVIAS

Incomparavel realização da METRO GOLDWYN MAYER

COM

Wallace BEERY

Levis Stone — Virginia Bruce

Complementos:

METROTONE NEWS

NACIONAL D. F. B.

DOMINGO PROXIMO — ARGELIA

com

CHARLES BOYER

CINEMA

Programma do Trianon, hoje, "Almas Bravias", com Wallace Beery e Virginia Bruce, super-film da Metro. Comprimento Nacional.

Wallace Beery em "Almas Bravias"

Desde hoje no TRIANON

Não ha palavras que possam descrever, com precisão e firmeza, a excellente e incomparavel creação de Wallace Beery, o gigante das expressões, no super-film "Almas Bravias" que a Metro Goldwyn Mayer, a partir de hoje, offerecerá aos frequentadores do Cinema TRIANON.

Ninguem póde, na realidade, dizer o alto grau de desempenho do gigantesco artista, nessa interpretação formidavel que, mais uma vez, o colloca em posição muitissimo elevada, entre os maiores idolos da téla.

Wallace Beery empolga-se e arrebata-nos com a sinceridade do seu desempenho. Na figura de um homem rude, dominador, dotado de uma alma quasi infantil, o inolvidavel realizador de "Viva Villa", consegue mais um dos seus retumbantes exitos, impressionando-nos pela sua naturalidade e pela sua espantosa maneira de interpretar. "Almas Bravias" desenvolve uma grande historia, com momentos de forte sentimentalismo e de grande dramaticidade. Mas, proporcionanos, tambem, instantes de finissimo bom humor, o que faz com que o "clima", observado nos ambientes focalizados, seja de muito equilibrio, não chocando a nossa sensibilidade de maneira muito violenta.

Um grande film tem, de se valer de um grande "cast". E em "Almas Bravias", além de Wallace Beery, poderemos admirar Virginia Bruce, Lewis Stone e Guy Kibbee, cabendo, tambem, uma actuação destacada ao novo galã Dennis O'Keefe, artista que vem paranymphado pelo astro Clark Gable.

Muitas qualidades encerra o esplendido cartaz da Metro que, desde hoje até segunda-feira, surprehenderá os "fans" no Cinema Gloria E, com o seu lançamento, o tradicional centro de diversões da cidade, offerecerá algo de gigantesco e de imponderavel aos seus innumeros frequentadores...

Charles Boyer em "ARGELIA"

A United Artists está promettendo como apresentação de domingo proximo no cinema TRIANON o seu magnifico cartaz "Argelia", obra excepcional que tem em Charles Boyer, Heidi Lamor e Siegrid Curie os seus principaes interpretes.

O simples nome de Charles Boyer no elenco de uma producção diz mais do que tudo da excellencia e do valor da obra a ser apresentada. Portanto, quanto a parte interpretativa, muito pouca cousa nos resta a dizer com referencia a "Argelia".

Comtudo, deveremos esclarecer aos nossos leitores que "Argelia" é a versão americana do notavel trabalho "O demonio de Argelia", ha tempos focalizado com real agrado em edição franceza. E' a historia inquietante de "Pepe le Moko" agora realçada com o merecimento indiscutivel que lhe dá a interpretação de Boyer.

Sabemos ter "Argelia" marcado uma grande victoria, quando das suas exhibições no Rio de Janeiro. Entre nós isso mesmo irá acontecer, desde domingo proximo, no cinema TRIANON.

Dia do Congregado em Mendanha

Domingo ultimo, houve aqui uma festa da Congregação Mariana de Sao Luiz.

Pelas 7 horas da manhã, os Congregados dirigiram-se á ponte, na entrada da villa, para ahi esperar os moços de Biribiry.

A's 7 1/2, foguetes annunciavam a chegada dos visitantes, que, em numero de 40, guiados por seu Director, Revmo. Mons. Levi Pires, e o gerente da Fabrica, Sr. Pedro Duarte, chegaram, transportados por uma jardineira e um caminhão.

Ao mesmo tempo, desembarcaram no Largo do Arreião, 30 Filhas de Maria da Pia União, de Couto de Magalhães, esperadas e recebidas pelas Filhas de Maria de Mendanha.

Em procissão, foram todos á Igreja, onde, pelas 8 horas, o Revmo. Pe. Romano Merten celebrou a missa do dia, com Communhão Geral da Mocidade Marianna.

Após a santa missa, offereceu-se aos illustres hospedes o café, na casa da escola publica.

Os sinos chamavam já para a procissão. Esta tornou-se uma manifestação sincera de fé e disciplina dos moços reunidos, sob a bandeira branca—azul de Maria Santissima.

Na entrada da procissão, o Revmo. Mons. Levi Pires saudou os Congregados por um bellissimo sermão, focalizando os deveres fundamentaes do congregado e a sua alta dignidade, que se deriva do cumprimento fiel e constantes deveres.

Depois, houve recepção de novos Congregados, entrega de fitas ás Filhas de Maria de Couto de Magalhães.

Afinal, um almoço, preparado pela Pia União das Filhas de Maria de Mendanha, serviu-se mais uma vez a todos na Escola, onde se trocaram saudações e agradecimentos, que, por parte da Congregação de Biribiry, respondeu o Congregado Raymundo Duarte, em palavras vibrantes de enthusiasmo.

Era um dia chuvoso no vale do Jequitinhonha, mas o sol de alegria reinava nos rostos da mocidade, e bateu no coração do bom povo de Mendanha.

SALVE, MARIA!

(Do Correspondente).

AULAS DE MUSICA

ensino de piano, flauta, — confecção de — flôres, etc.

Alexandrina e Maria Maia leccionam piano, flauta, ensinam musica theorica e pratica, por preços modicos.

Augusta e Maria J. Maia acceitam encommendas de flôres para igreja, vestidos, e ornamentos para noivas, anjos, etc., para dentro e fóra da cidade.

RUA DR. FRANCISCO SÁ (Antiga da Quitanda)

— DIAMANTINA —

3 — 2.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da CIDADE

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 25

CAPITULO XVI (Continuação)

A loja do Motta era a unica que, aos domingos, cerrava as portas ao meio dia, para descanso de seus empregados: Antonio Duarte Mandacarú, guarda livros, João Ferreira (por alcunha *João da Loja*), Sebastião Andrade, Thiers Motta, Julinho Motta e outros.

Certo domingo, ás quatro horas da tarde, alguns rapazes, á porta da loja do Motta, ás gargalhadas, liam "A Vespa", o pasquim clandestino, a que já nos referimos no capitulo XIV. Esse semanario, escripto á mão, circulou em Diamantina cerca de tres annos, sem nunca se ter descoberto quaes eram seus redactores.

Os rapazes tinham tres exemplares do jornal e commentavam as suas piadas ferinas contra diamantinenses, alguns de nomes disfarçados; mas as allusões eram tão claras, que as victimas eram sem difficuldade identificadas pelos leitores.

Ninico Perpetuo chamou a attenção dos outros para uma oitava do pasquim.

—Vejam esta ferroada no X:

Só se ouve clogiar
O major Arthur Nascentes;
«Honrado negociante,
Qualidades excellentes,
Tendo em Ouro Preto amigos,
De valor, muito influentes...»
Seria melhor que o mesmo
Tivesse... escova de dentes.

—Coitado do N.! exclamou o Trajano Ribeiro.—Vejam como é tratado aqui:

Dizem que o café desperta
Intelligencia e talento,
E que para o cerebro é
O melhor medicamento;
Não creio na affirmativa,
Não tem nenhum fundamento,
Pois ha annos que se enxarca
De café o Sacramento.

—O pobre Toti vae ficar furioso e com razão, disse João Antonio Evalio.—Ouçam esta piada contra elle:

De olhos azues vi negras,
Na cidade da Bahia,
Vi um boi de sete chifres,
De arrôba uma melancia,
Uma sobrinha formosa,
Adorada pela tia
Solteirona... e o bom Toti
Passar sem mentir um dia.

—Attenção! gritou Celino Horta.—Vejam esta:

Neste mundo de surprezas,
Tudo póde acontecer:
A gallinha crear dentes,
Alguem mil annos viver,
Um elephante voar,
Um defunto reviver,
Pois eu vi o João Cabeça
Quatro dias sem beber.

Laurindo Cesar e Oliveira (dois amigos inseparaveis como Damão e Pythias), riam ás gargalhadas, lendos estes versos:

Sempre diz a seus amigos
Juquinha, moço exemplar:
«Sou contrario ao casamento,
Solteirão hei de ficar».
E' a tal lei do atavismo,
Tem razão de assim pensar,
Pois seu pae e seu avô
Nunca quizeram casar...

—Não ha duvida que tem muito talento o redactor da "A Vespa", exclamou Ataliba Pires, lendo.

Herdou do pae a avareza
O filho do Nascimento;
Sabem porque elle usa
Fórtes oculos de augmento?
O medico lhe aconselhou
Ovos crús por alimento
E os compra de tico-tico,
A quinhentos réis o cento.

(CONTINÚA).

URUBÚ...

QUANDO elle passa, ladeira abaixo, manhãzinha cêdo, o rapazio das calçadas, desoccupados e vadios, gritam numa ensurdecedora algazarra:

—Urubú...

Passa indifferente, esguio, mesmo erecto, rumo ao seu destino de todos os dias, que é o destino de toda a sua vida.

O carregador insolente, as caixeirinhas solertes, os varredores da Limpeza Publica, o lixeiro, o quitandeiro, todos elles têm uma palavra só para aquelle homem escalavrado que vae ladeira abaixo, no seu habito negro:

—Urubú...

O urubú é o Padre. Um ou outro commentario diz apenas «sae, azar...» Velhos de alma empedernida ainda commentam: «Viúva...» Mas, em geral, o acinte se reduz a esta palavra só: «urubú».

O grande passaro é de rapina, só vive bem ao redor de carnes putrefactas, é repellente de aspecto, informe, agourento.

No emtanto, aquelle Padre, que desceu, ha pouco, a ladeira ingreme, levará vida tão abominavel que justifique tão pejorativo appellido?

Celebrou a sua missa, ouviu em confissão, ministrou a sagrada comunhão. Depois, a visita aos doentes, aos quaes leva o pão do espirito, quantas vezes tambem o pão do corpo... Elle é o amigo de todas as horas, o conselheiro prudente, o anjo da paz nos lares que o chamam, o interventor amistoso nas disputas, a vóz mansa no disturbio, um raio de sol na tempestade que sopra inclemente.

Estudou mais de dez annos, para ensinar. Soffreu não sei quantos, para saber amar. Renunciou pae e mãe, irmãos, amigos, abriu mão de um lar possivelmente tranquillo e feliz, para se entregar aos outros, aos desherdados, aos afflictos, aos que soffrem e aos que penam. Não póde ter futuro, porque lhe estão fechadas todas as portas de accesso a popularidade barata, fechadas todas as portas que se rasgam para horizontes amplos. Fez-se Padre, ha de morrer Padre, a margem das glorias mundanas, das riquezas mundanas, das homenagens mundanas, dos gozos e prazeres mundanos.

Como Colombo, descobre novos mundos e morrerá na miseria. Como Christo, trará a salvação aos homens e ha de ser crucificado. Como Napoleão, ha de vencer todas as batalhas, para ser varrido para uma escarpa abrupta de Santa Helena. E o destino de todos os heróes e de todos os santos. Por muito menos sacrificaram Paulo de Tarso, nas praias de Ostia... e era Paulo de Tarso.

As multidões anonymas são ignaras, insolentes, boçaes, Gritam aleivosias, porque ouviram dizer. Não as guia um pensamento mais alto. Não as move um sentimento mais nobre. Não é o homem que se expande, é a féra que urra. Não é um coração que se expande, são os instinctos que se desencadeiam. Portanto:

—Urubú...

O Padre, porém, desce a ladeira, indifferente á vasa putrida das calçadas. Sabe que o espirito domina a materia e que o mundo não é a gritaria alvar do populacho, mas a flôr que desabrocha, a ave que chilreia, a alma que se despetala em caricias de amôr christão

S. d'A.

Despensario P. S. V. P.

Reunião do dia 13 de Novembro de 1939

Contribuições a cargo de

João Lima,	140$000
" " " Maria Flôr de Maio,	5$000
" " " " Maria Amelia,	36$000
" " " " Maria José Pacheco,	112$000

Donativos em dinheiro:

José Cesar,	10$000
Antonio Carlos Ribas,	10$000
Viajante, amigo dos pobres,	10$000
Dinheiro achado,	1$000

Parte dos contribuintes:

Attendeu promptamente ao nosso appello o Sr. Francisco Rodrigues Nogueira, como novo contribuinte do Despensario. Recebemos tambem a honrosa visita do nosso contribuinte, Sr. José Gonçalves Cotta, que conhecendo as difficuldades com que vem luctando o Despensario, augmentou a sua contribuição de 10$ para 20$000.

Parte dos Pobres:

Foi incluida no nosso registro a pobre Juscelina Caetana Barbosa, com a taxa de 6$000. Será concedido um auxilio extraordinario de 3$000 á pobre Joanna Firmina.—Agradecemos a visita do Sr. José Gonçalves Cotta e, bem assim, o seu gesto tão generoso para com os pobres, sendo este agradecimento extensivo ao Sr. Francisco Rodrigues Nogueira, nosso novo contribuinte.

Aos demais bemfeitores, o nosso "Deus lhe pague".

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT Snooker

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES

EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940

«LOTERIA DE REIS»

1º Premio		500:000$000
2º Premios de 12:500$ para as approximações do 1º premio		25:000$000
1 Premio de		20:000$000
1 Premio de		10:000$000
1 Premio de		5:000$000
1 Premio de		2:000$000
5 Premios de	1:000$000	5:000$000
20 Premios de	500$000	10:000$000
55 Premios de	200$000	11:000$000
600 Premios de	120$000	72:000$000
1500 Premios de	120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.

Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —

Rua Dr. Francisco Sá— —DIAMANTINA - MINAS.

REGISTRO CIVIL

Quem ainda não registrou seus filhos, aproveitem, quanto antes, os favores da lei, que permitte o registro, sem multa, até 31 de Dezembro proximo.

Imaginem os *descançados* que, para se fazer um registro fóra do prazo do nascimento, é preciso constituir advogado e despender uns trezentos e tantos mil reis, pagando a multa, advogado e outras.

Aproveitem que só restam dois mezes para terminar o prazo do registro, sem multa.

O decreto n. 1.116 de 13 de Fevereiro deste anno, publicado no «Diario Official», de 1º de Março, diz no art. 1º:

«Os nascimentos occorridos de 1º de Janeiro de.... 1879, e não registrados no tempo proprio, deverão ser levados a registro até 31 de Dezembro do corrente anno, quando terminará o prazo para inscripção sem multa.

PASSA-TEMPO

CHARADAS

— O povo da Africa cultiva nos Jardins esta planta — 2—2.

— O sacerdote recebe do moleiro uma pensão — 2—1.

— O tecido da arvore desenha um lindo quadro — 2—2.

— Apenas este fructo contem sublimado corrosivo — 1—2.

Cecilia Baracho.

ENIGMA

E' verdade que os vi eu;
Tres caçadores na raça
A tres coelhos mataram;
Cada um comeu o seu;
(Que bom proveito lhe faça)
E dois ainda ficaram.

Quebra-Cabeça

Tomar com as letras abaixo o nome familiar como era chamado um saudoso sacerdote diamantinense:

H—D—T—O—P—I—E—R—A—B—N—E.

PERGUNTAS:

— Porque se leva bandeira em manifestação publica?

— Que temos deante de nós e nunca podemos vêr?

— De que precisa a mulher para entrar na igreja?

— Qual é o nome de mulher que cae entre duas notas.

— Quaes são os maiores inimigos da alma?

Decifração

Amorosa, Sempre-viva, Panorama, Carabina, Dominio, Repara.

Perguntas: Perola, Nenhum. Quebra-Cabeça: "Cruz do Anastacio."

Decifrou D. Cecilia Baracho.

X. X.

BASES e fundamentos universaes

Sem Deus não há sciencia, porque não há verdade.

Sem Deus não há liberdade, porque não há direito.

Sem Deus não há poesia, porque não há inspiração.

Sem Deus não ha felicidade, porque não há finalidade.

Sem Deus não há amôr, porque não há união.

Sem Deus não há paz, porque não há ordem.

Sem Deus não há respeito, porque não há autoridade.

Sem Deus não há virtude, porque não há refreio.

Sem Deus não há vida, porque não há existencia.

SPORT

A espectacular victoria do TUPY, sobre o SPORT-CLUB

Domingo ultimo, tivemos mais uma sensacional tarde sportiva, em que se defrontaram, no campo do 3º B. C. M., as valiosas equipes do "Tupy F. C." versus "Sport-Club F. C."

Ás 14 horas, as turmas se alinharam na seguinte fórma:—TUPY: Jeovah, Daluz e Capeba; Amaro, Chinez e Ricardo; Almeida, Moacyr, Bolão, Gil e Joãozinho. O "SPORT" estava assim constituido: Aristeu, Waldemar e Jonas; Cotta, Lourival e Juarez; David, Hely, Zezito, Machado e Moarê.

A lucta do principio ao fim, se mostrou desputadissima, tendo, pórem, a equipe tupyniana, mostrado mais arrematadora e controlada. O 1º tempo terminou, depois de varios lances empolgantes e espectaculares, em que, ambas as cidadelas foram varias vezes bombardeadas com a victoria do Sport, por 1 X O.

No segundo periodo da lucta, a turma do "Tupy" mostra-se mais valente e disposta a reagir, e consegue, logo no inicio, o empate da lucta, cobrindo assim o ponto que fóra annulado pelo Juiz, no 1º tempo.

A peleja continúa emocionante e cheia de animação, até que, ao final, se registra a victoria esmagadora do "Tupy", pela contagem de 5 X 2.

Foram auctores dos pontos do "Tupy":—Bolão, 3, Gil, 1 e Joazinho, 1.

Do "Sport":—Moarê, 1 e Zezito, 1.

Toda a turma de ambos os quadros jogaram bem regular, tendo destacado: Jeovah e Capeba, do "Tupy"; e Moarê e Machado, do "Sport Club".

Foi juiz o distincto sporteman, Othilio Silva, que actuou bem a contento.

Foi numerosa a assistencia ao jôgo de domingo ultimo. Avante!

TUITY x COMMERCIO

Tambem, na quarta-feira ultima, em homenagem ao cincoentenario da proclamação do regimen republicano, em nosso querido Brasil, se defrontaram, em animosa e empolgante peleja, as valorosas esquadras do "Commercio F. C." X "Tuity F. C., aquelle de elementos do nosso alto commercio e esse de graduados e praças do 3º B. C. M., com séde em nossa cidade. A partida foi muitissimo disputada, tendo na 1ª phase do jôgo os commerciarios dominado todo o tempo mas, sendo sempre infelizes nos arremates. No 2º *half time*, a turma do "Tuity" consegue 2 tentos emquanto os commerciarios, apenas 1, terminando a lucta pelo expressivo *score* de 2 x 1, favoravel aos tuityanos. Foi numerosa a assistencia á grande prova de sport de 15 de Novembro ultimo, no campo do 3º B. C. M. Avante, e que o sport aprume em nosso meio.

O juiz que foi um distincto official do 3º B. C. M., referiu muito bem.

CONCEIÇÃO REIS

LECCIONA PIANO

Garantindo o adeantamento de seus alumnos, fazendo-os tocar em pouco tempo, com perfeita agilidade e technica.

Annexa ás aulas de piano, terão os alumnos aulas de theoria, solfejo e principios de harmonia, por methodo intuitivo, evitando aos alumnos o trabalho enfastioso e sem valor de decorarem lições.

Diamantina — Minas

3—1.

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiros ausente

O Dr. Joaquim Moreira de Ataíde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Gerais, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, que, por este juizo o cartorio do 3º oficio, foi iniciado o arrolamento dos bens deixados pela finada dona Maria Josefina da Cunha, falecida nesta cidade, de que é arrolante David Carneiro da Cunha; e como tenha este declarado, por seu advogado, na relação de herdeiros apresentada, achar-se ausente o herdeiro Te. João da Cunha, que reside, segundo supõe o arrolante, na cidade de Bom Despacho, deste Estado, pelo presente, com o prazo de trinta (30) dias, da data de sua publicação no "Minas Gerais," cita, chama e convoca o dito herdeiro para, findo o referido prazo, dizer sobre a relação de bens apresentada, e, em todos os demais termos do arrolamento, até final partilha, sob pena de revelia e lançamento na fórma da lei, ficando ciente de que as audiencias ordinarias deste juizo se realizam ás quartas-feiras, ás (12) doze horas, no Forum desta cidade, ou no dia seguinte, ás mesmas horas, quando aquele fôr feriado. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será afixado á porta do Forum, publicado no "Minas Gerais", órgão oficial do Estado, e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 14 de novembro de 1939. Eu, Humerto Moreira da Silva, escrivão, o subscrevo e assino. Humberto Moreira da Silva. (a) Joaquim Moreira Ataide. O original afixado se acha devidamente selado. Data supra. O Escrivão, Humberto Moreira da Silva.

Edital de citação com o prazo de 30 dias

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina Minas Gerais, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou noticia dêle tiverem, que, perante este juizo e cartorio do 1º oficio, se processam os termos do inventario de Jacintha Candida da Costa Vieira, falecida intestada em 6 de setembro do fluente ano, nesta cidade, onde residia. Como conste das declarações prestadas pelo inventariante José Jonas da Conceição, residir em Belo Horizonte o herdeiro José Rodrigues Vieira, e provavelmente no municipio de Ferros, deste Estado, o de nome João Antonio Timoti Vieira, pelo presente os cita a ambos, chama e convoca para, no prazo deste edital, que é de trinta dias, a contar-se da sua publicação no "Minas Gerais", virem dizer sobre as declarações prestadas pelo inventariante e para os demais termos do inventario, até final, sob pena de revelia, ficando cientes de que as audiencias deste juizo são dadas ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum e sala propria, nesta cidade, ou no dia seguinte imediato, quando o designado recae em feriado. Para conhecimento de todos e especialmente dos herdeiros nomeados, se passou o presente edital, que vai afixado e publicado na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de novembro de 1939.

Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o subscrevi.

(a) Joaquim Moreira Athayde,

Edital de 1a. praça com o prazo de 20 dias

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Gerais, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o oficial de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer ha publico pregão, de venda e arrematação por quem mais dér e mór lanço oferecer, acima da avaliação, no dia 6 do p. mez de dezembro, ás 13 horas, no saguão do Forum local, o seguinte imovel, pertencente ao espolio de Francisco da Rocha Freire, de que dona Maria Rita Freire, é inventariante:—Uma casa baixa, coberta de telhas, com pateo, sita no distrito de Datas, desta comarca, dividindo-se pelo lado direito com casa de Vicente de Paula Avila, pelo lado esquerdo com a Rua Diamantina e pelos fundos com o prolongamento da Avenida São Miguel, avaliada pela quantia de 2.000$000. Quem no imovel descrito quizer lançar comparecerá, ao dito local, no dia e hora designados.

Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado na imprensa local.

Diamantina 13 de novembro de 1939.

Eu José Elias Carneiro, Escrivão, subscrevi.

(a) *Joaquim Moreira Athayde.*

VENDE-SE OPTIMA CASA EM DIAMANTINA

A viuva dr. J. Coelho Junior, co-proprietaria do chalet da rua Manoel Cyriaco, antigo Macau de Baixo (que pertenceu ao finado João Nepomuceno Ribeiro Ursini), acceita propostas de compra do referido predio.

CARTAS Á AVENIDA BERNARDO MONTEIRO n. 755, EM BELLO HORIZONTE

Armazem MUNDIAL

Filial da "CASA COELHO"

Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.

LARGO D. JOÃO — DIAMANTINA

A GUERRA

Noticias de fontes que merecem fé

Acabam de confirmar a continuação da guerra, com grande intensidade em todas as fronteiras, mas somente uma fronteira está victoriosa, arrasando a praça com seus preços nunca vistos.

Procurem conhecer os preços da casa de João Evangelista de Avila, na Gupiara, com sortimento de capas de borracha, capas coloniaes, sobretudos e costumes para homens e senhoras, sêdas calçados, etc.

ESPERIMENTEM O CALÇADO DE PNEU

E' O UNICO QUE DURA UM ANNO SEM REFORMA.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2a., a $100.

— MONJÓLOS —

Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.